



-----**ACTA 1/2015**-----

-----**Da Reunião Ordinária de 5 de Janeiro de 2015**-----

-----Aos cinco dias do mês de Janeiro do ano de dois mil e quinze, nesta cidade de Almeirim, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Almeirim, encontrando-se presente a Assistente Técnica, Teresa Isabel de Matos Alexandre, compareceram para a reunião de hoje, os membros da Câmara Municipal deste Concelho, os Senhores:-----

-----Presidente, Pedro Miguel César Ribeiro, Vice Presidente, Paulo Vladimiro Santana Caetano, e Vereadores Maria Emilia Castelo Arsénio Botas Moreira, Joaquim Francisco Leonor Sampaio, Eurico Manuel Lopes Henriques, Manuel Sebastião Duarte Lopes e Sónia Isabel Campos da Silva Colaço.-----

-----Sendo quinze horas assumiu a presidência o Senhor Presidente da Câmara, após a que os restantes autarcas tomaram os seus lugares, tendo aquele declarado aberta a reunião.-----

-----O Senhor Presidente desejou a todos os presentes, um Bom Ano Novo.-----

-----**PERIODO ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

-----A Senhora Vereadora Sónia Colaço desejou um Bom Ano a todos os presentes. Chamou a atenção para o facto de estar desde o dia 2 de janeiro uma luz acesa na Rua do Condestável e Miguel Gonçalves em Fazendas de Almeirim. Disse ter conhecimento pela comunicação social, da falta de médicos no centro de saúde e o que pretende o Senhor Presidente fazer, concretamente, em relação ao assunto.-----

-----Usou da palavra o Senhor Vereador Manuel Sebastião, que questionou o ponto da situação na Rua da Casa do Povo e se a Autarquia tem forma de saber o número de nascimentos, empresas que fecham e abrem e taxa de desemprego no Concelho durante o



ano de 2014.-----

-----O Senhor Presidente respondeu em relação ao desemprego não haver dados concretos, sendo que o Instituto de Emprego e Formação Profissional quando divulga os dados, estes referem-se números absolutos, e esses têm vindo a baixar. Depois para se saber a percentagem de desemprego é necessário saber a população activa e estes dados reportam a 2011. Quanto à taxa de natalidade, é uma questão a verificar no Instituto Nacional de Estatística, e relativamente às empresas, pode-se verificar no Portal da transparência, no entanto, o mesmo não tem tido actualizações.-----

-----No que refere à situação da Rua da Casa do Povo o Senhor Presidente informou que se vão agora iniciar os trabalhos.-----

-----A Senhora Vereadora Maria Emilia informou que hoje, dia 5 de janeiro, teve início o serviço de refeições, no refeitório escolar do 1º Ciclo da Escola Moinho de Vento. Este serviço vai responder às necessidades de cerca de 140 alunos, que necessitam de refeições.-----

-----O Senhor Presidente disse serem pequenas obras que se vão fazendo, com recurso a administração directa, que apesar de não serem luxuosas, são bastante funcionais.-----

-----Falou ainda da preocupação em relação à falta de médicos. Informou que no início do ano passado, solicitou uma reunião com a directora do ACES da Lezíria do Tejo, Drª Paula Rodrigues, pois além da falta de médicos, havia também a preocupação em relação à extensão de saúde de Marianos, ao que lhe foi dito ao Senhor Presidente que haviam problemas mais complicados. Entretanto com a saída da Drª Paula Rodrigues, foram efectuadas reuniões com o Presidente do Conselho de Administração do Hospital Distrital de Santarém.-----

-----O Senhor Presidente entregou ao Executivo cópias de toda a correspondência efectuada no sentido de resolver esta grave



situação. Passo a transcrever o fax enviado para a Senhora Directora do ACES - Lezíria do Tejo, o qual demonstra a preocupação relativamente ao assunto, e a disponibilidade da Câmara em colaborar:-----

-----"Conforme nossa conversa, informo que a Autarquia de Almeirim, apesar de não ser uma responsabilidade nossa, está disponível para colaborar com o Ministério da Saúde na melhoria do SNS no Concelho.-----

-----Assim, disponibilizamo-nos para pagar a colocação da rede informática em Marianos e Raposa. Segundo o que tem sido dito, o Ministério da Saúde não tem verba para esta "obra", por isso a Câmara está disponível a suportá-la.-----

-----Temos consciência que este é um valor diminuto pelo que não será por isso que estas duas populações ficam privadas deste avanço tecnológico, pelo que agradecemos que nos informem do seu valor em concreto e a quem pagamos a mesma.-----

-----Solicitamos ainda autorização para proceder ao pagamento a um médico do SNS em efectividade de funções para que o mesmo preste serviço em Marianos aos sábados. Para além do médico pretendemos também pagar a um funcionário administrativo. De referir que este serviço é realizado em horas que nada interferem com o horário destes profissionais no SNS. Existem pessoas interessadas neste serviço, pelo que apenas há necessidade de autorização.-----

-----Por fim e tendo em conta que com a reforma expectável de 3 médicos do Centro de Saúde de Almeirim, ainda este ano, o Concelho ficará com cerca de 70% dos utentes sem médico de família, falei com as ditas médicas que estão disponíveis para trabalharem 15 horas por semana, cada uma, horas essas divididas por três dias. Naturalmente que pretendem que esse trabalho seja pago para além da reforma.-----

-----Sei que há legislação nesta matéria, no entanto penso que o facto de haver profissionais de saúde altamente qualificadas, disponíveis para trabalhar e havendo déficit de médicos, a sua contratação deve ser uma prioridade para o estado.-----



-----A alternativa é utilizar empresas com médicos que mudam, na maioria dos casos, constantemente, e sem as especialidades requeridas para um serviço de qualidade. No final o Estado não poupa e as populações perdem.-----

-----Assim, agradeço que estude esta situação das três médicas que conhecem profundamente o serviço e os doentes.-----

-----A par de tudo isto, reforço o pedido para colocação de mais médicos, tendo em conta a situação dramática que o Concelho irá viver em 2015. Não é admissível num País que é suposto ser do primeiro mundo, que mais de 70% da população não tenha médico de família."-----

-----O Senhor Presidente deu também conhecimento do pedido de audiência ao Senhor Ministro da Saúde, o que ainda aguarda, entendendo que a situação é gravíssima, mas que para situações excepcionais devem ser criadas medidas excepcionais.-----

-----À questão colocada pelo Senhor Vereador da Coligação Amar a Terra, sobre o número de médicos neste momento, o Senhor Presidente respondeu que são dois, e que virão mais dois em prestação de serviços, sendo que neste caso todos ganhavam se fossem médicos já conhecedores da situação real do Concelho.-----

-----**PERÍODO DA ORDEM DO DIA**-----

-----**DELIBERAÇÕES DIVERSAS**-----

-----**REVOGAÇÃO DA DELIBERAÇÃO DE 21 JULHO DE 2014 E REAPRECIÇÃO E APROVAÇÃO DA CONTA FINAL DA EMPREITADA DE "CONSTRUÇÃO DA CIRCULAR URBANA DE ALMEIRIM - TROÇO ENTRE A ESTRADA DE VALE BARROCAS E A EM 578"**-----

-----Proposta apresentada pelo Senhor Presidente:-----

-----"Considerando que:-----

-----Na sequência do procedimento de concurso público para a Empreitada de "Construção da Circular Urbana de Almeirim - Troço entre a Estrada de Vale Barrocas e a EM 578" foi celebrado contrato em 20 de setembro de 2011, com o adjudicatário Ecoedifica Ambiente e Construções S.A e Matos e Neves, Limitada, pelo valor



de 961.072,47 euros;-----

-----No âmbito do referido procedimento foi elaborada a conta final da empreitada, a qual foi assinada pelo representante do empreiteiro (Ecoedifica Ambiente e Construções S.A) e pela fiscalização da obra;-----

-----Consta do número 1 do artigo 401º do CCP que "Elaborada a conta final da empreitada, a mesma é enviada no prazo de 15, ao empreiteiro podendo este no mesmo prazo proceder à sua assinatura (...)" ;-----

-----Em virtude da conta final da empreitada não ter sido assinada pelo então Presidente do executivo camarário, de acordo com o disposto nos artigos 399º a 401º do Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo decreto de lei número 18/2008, de 29 de janeiro, na redacção introduzida pelo decreto de lei número 149/2012, de 12 de julho, conjugado com o artigo 18º do decreto de lei 197/99, de 8 de junho, foi proposto e aprovado pelo executivo a referida conta final, suprimindo a falta de assinatura do anterior Presidente do executivo camarário, na reunião de câmara de 21 de julho de 2014.-----

-----Contudo, e de acordo com a informação técnica anexa, a referida conta final apresentava um lapso na sua elaboração, vindo a ser objecto de alteração, devidamente aceite pela fiscalização e pelo empreiteiro.-----

-----Pelo exposto, proponho ao Executivo a revogação da deliberação tomada em 21 de julho de 2014 e, de acordo com o disposto nos artigos 399º a 401º do Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo decreto de lei número 18/2008, de 29 de janeiro, na redacção introduzida pelo decreto de lei número 149/2012, de 12 de julho, conjugado com o artigo 18º do decreto de lei 197/99, de 8 de junho, proponho a aprovação pelo executivo da referida conta final, suprimindo a falta de assinatura do anterior Presidente do executivo camarário."-----

-----A Senhora Vereadora da CDU, esclareceu que a CDU foi votando favoravelmente a aquisição do terrenos, no entanto, é



contra a falta das respectivas assinaturas. Questionou ainda porque foram apresentados valores pagos a mais, cerca de 1.900 euros.-----

-----O Senhor Presidente respondeu que sem os trabalhos a mais não se fecham as obras, e sem fechar as obras não há libertação do dinheiro, o facto é que sem assinatura não se pode fazer nada, daí ser presente a reunião.-----

-----A proposta foi aprovada por maioria, com os votos a favor do PS, a abstenção do Vereador da Coligação Amar a Terra e o voto contra da CDU.-----

-----RATIFICAÇÃO DA CELEBRAÇÃO DO PROTOCOLO ENTRE A AGÊNCIA PARA A MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA, IP E O MUNICIPIO DE ALMEIRIM, RELATIVO À INSTALAÇÃO E AO FUNCIONAMENTO DOS ESPAÇOS DO CIDADÃO NO CONCELHO DE ALMEIRIM-----

-----Proposta apresentada pelo Senhor Presidente:-----

-----"Cabe à Agência para a Modernização Administrativa, IP, no âmbito das suas atribuições:-----

-----Gerir e desenvolver redes de lojas para os cidadãos e para as empresas, em sistema de balcões multi serviços, integrados e especializados, articulando com os sistemas de atendimento em voz e rede;-----

-----Promover a modernização da prestação e distribuição de serviços orientados para a satisfação das necessidades dos cidadãos e das empresas;-----

-----Nos termos das Grandes Opções do Plano para 2014, constantes na LOE para 2014, o Governo assumiu como opções estruturantes a continuação do processo de digitalização dos serviços públicos a prestar aos cidadãos e, nessa esteira, foi decidido implementar em território nacional uma rede de 1.000 Espaços do Cidadão.-----

-----Nos termos da Lei 75/2013, de 12 de Setembro, conforme disposto na alínea r) do número 1 do artigo 33º do Anexo I, do



citado diploma, à Câmara Municipal compete colaborar no apoio a programas e projectos de interesse municipal, em parceria com a administração central.-----

-----Nesse âmbito, foi celebrado com o Município de Almeirim, à semelhança do que aconteceu com inúmeros Municípios, um Protocolo cujo objecto é definir as regras de instalação e funcionamento de Espaços do Cidadão e o seu respectivo funcionamento.-----

-----Atenta a data de celebração do mesmo, não foi possível apresentá-lo previamente a reunião do Executivo Municipal, pelo que nos termos do número 3, do artigo 35º, do Anexo I, à Lei 75/2013, de 12 de Setembro, proponho ao Executivo que ratifique a celebração do referido Protocolo."-----

-----A proposta encontra-se acompanhada do respectivo Protocolo.-----

-----O Presidente esclareceu que estes vão ser espaços abertos, que permitem tratar de diversos assuntos, facilitando a vida das populações, uma vez que é intenção alargá-los a cada uma das freguesias.-----

-----A Senhora Vereadora Sónia disse reconhecer as melhorias para os cidadãos, no entanto não concorda com o esvaziamento das entidades públicas no Concelho.-----

-----O Senhor Presidente não concordou, sendo de opinião, que a qualquer momento, que qualquer governo pense em fechar alguma entidade, fazem-no quando muito bem entender, sem ouvir nada nem ninguém. Neste momento garante que o mais importante é prestar um serviço de qualidade ao cidadão, não sabe se é garantia de futuro ou não, mas neste momento ou aceita ou não aceita as oportunidades que surgem, e é óbvio que tudo fará, do que estiver ao seu alcance, no sentido de prestar uma melhor qualidade de vida às populações.-----

-----Posta a proposta a votação, foi aprovado por maioria, com os votos a favor do PS e Coligação Amar a Terra e a abstenção da



CDU.-----

-----**APRECIÇÃO E APROVAÇÃO DE PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO DE OCUPAÇÃO DE ESPAÇO PÚBLICO PARA COLOCAÇÃO DE ESPLANADA**-----

-----Proposta apresentada pela Senhor Presidente:-----

-----"Considerando:-----

-----O requerimento apresentado para ocupação de espaço público, para instalação de esplanada associado ao estabelecimento "Tasquinha do Mercado", sito no Mercado Municipal, na Rua Febo Moniz, e o constante do processo 175/14, do Balcão Único de Atendimento.-----

-----Tendo em conta o disposto no artigo 4º do Lei 27/2013, de 12 de Abril, e o constante nos artigos 9º e 11º do Regulamento de Ocupação de Espaço Público, proponho ao Executivo que aprecie e aprove o referido pedido."-----

-----Além da chamada de atenção, por parte da Senhora Vereadora Sónia Colaço, para a legislação citada, o Executivo deliberou retirar a proposta, para que fosse solicitado parecer à GNR.-----

-----**APRECIÇÃO E APROVAÇÃO DE PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO DE PUBLICIDADE E DE OCUPAÇÃO DE ESPAÇO PÚBLICO**-----

-----Proposta apresentada pela Senhor Presidente:-----

-----"Considerando:-----

-----O requerimento apresentado para instalação de painel publicitário pela empresa Ribagrés - Comércio de materiais de construção, SA, e o constante do processo 14/14 - pedido de licenciamento de publicidade e ocupação de espaço público, do Balcão Único de Atendimento.-----

-----Tendo em conta o disposto no artigo 9º e 13º do Regulamento de Publicidade do Concelho de Almeirim, proponho ao Executivo que aprecie e aprove o referido pedido."-----

-----A proposta encontra-se devidamente documentada.-----

-----A Senhora Vereadora Sónia Colaço, disse que com base no



parecer que é desfavorável e que falta o parecer da "Estradas de Portugal", pondo em causa se o mesmo foi solicitado, informou que a CDU votará contra.-----

-----Posta a proposta a votação, foi a mesma aprovada por maioria, com os votos a favor do PS e Coligação Amar a Terra, no entanto esta aprovação, está condicionada ao parecer das Estradas de Portugal, a CDU votou contra.-----

-----**APRECIÇÃO E APROVAÇÃO DE PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO DE OCUPAÇÃO DE ESPAÇO PÚBLICO APRESENTADO POR PROSAUDE, LDA PARA COLOCAÇÃO DE PLACAS DIRECCIONAIS COM A INDICAÇÃO "FARMÁCIA"** -----

-----Proposta apresentada pela Senhor Presidente:-----

-----"Considerando:-----

-----O requerimento apresentado para colocação de placas de sinalização direccional, apresentado por PROSAÚDE, nstalação de painel publicitário pela empresa Ribagrés - e o constante do processo 23/14 - pedido de ocupação de espaço público, placas de sinalização direccional, do Balcão Único de Atendimento.-----

-----Tendo em conta o disposto no número 4º da Lei 27/2013, de 12 de Abril e o constante dos artigos 8º e 11º do Regulamento de Ocupação de Espaço Público, proponho ao Executivo que aprecie e aprove o referido pedido."-----

-----A Vereadora da Sónia Colaço, disse que para além do parecer técnico ser desfavorável, a CDU considera que a abundância de placas é tanta e tão diversa, e que não concorda com esta situação, acrescentando que também é mau a colocação de placas junto aos sinais de trânsito. Referiu-se mais uma vez à dúvida quanto à legislação mencionada, se estará correcta.-----

-----O Senhor Vereador Manuel Sebastião questionou que era altura de fazer alguma coisa. Se remodelar completamente o sistema de sinalização é caro, pode escolher-se um modelo que seja uniforme e não sermos confrontados na via pública com placas de sinalização que não embelezam as ruas da cidade.-----



 -----O Senhor Presidente disse que o que está em causa é a tentativa de encontrar uma solução para a questão da sinalização. Informou que já houveram duas candidaturas no âmbito da CIMLT, no entanto nenhuma avançou. Neste momento os valores são muito elevados para a Autarquia, sendo que há outras prioridades, talvez mais urgentes, que a sinalização. Por fim referiu que haverão Fundos para a área do turismo, podendo ser possível fazer algum investimento na área da sinalização.-----

-----Posta a proposta a votação, foi a mesma aprovada por maioria, com os votos a favor do PS, a abstenção da Coligação Amar a Terra e o voto contra da CDU.-----

-----**APRECIÇÃO E APROVAÇÃO DE PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO DE OCUPAÇÃO DE ESPAÇO PÚBLICO APRESENTADO POR CORREIA DE OLIVEIRA, LDA, PARA COLOCAÇÃO DE PLACAS DIRECCIONAIS COM A INDICAÇÃO "FARMÁCIA"**-----

-----Proposta apresentada pelo Senhor Presidente, do seguinte teor:-----

-----"Considerando:-----

-----O requerimento apresentado para colocação de placas de sinalização direccional, apresentado por Correia de Oliveira, Lda, e o constante do Processo 22/14 - pedido de ocupação de espaço público - placas de sinalização direccional, do Balcão Único de Atendimento;-----

-----Tendo em conta o disposto no artigo 4º, da lei 27/2013, de 12 de Abril, e o constante dos artigos 8º a 11º do Regulamento de Ocupação de Espaço Público, proponho ao Executivo que aprecie e aprove o referido pedido."-----

-----Posta a votação, foi a proposta aprovada por maioria, com os votos a favor do PS, a abstenção da Coligação Amar a Terra e o voto contra da CDU.-----

-----**ACTAS**-Tendo sido distribuída a acta da reunião do dia 9 de



05/01/2015

APROVADA

Dezembro de 2014, e por ter alterações, não foi a mesma aprovada.-----

-----Às quinze horas e cinquenta minutos foi encerrada a reunião.-----

-----E eu, _____,
Assistente Técnica desta Autarquia, elaborei a presente acta,
que lavrei e subscrevi a qual vou assinar com o Senhor
Presidente.-----

O Presidente da Câmara

A Assistente Técnica